Fotografia: Pedro Almeida

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
1935-2010
Informar. Saber. Decidir.

INEWS

2 | RA 09: INE divulga 1os resultados
4 | Organizar os Censos 2011
5 | TIC nos Censos 2011
5 | Recrutamento de Recenseadores
6 | Balança Alimentar Portuguesa 2003-2008
7 | 10 Forum Internacional Estatísticas do Turismo
8 | As edições do AEP: 1875 - 2008
9 | Estatísticas do Comércio Internacional
10 | Inquérito ao pós-serviço
11 | Inquéritos em Curso
12 | Publicações mais recentes
14 | O INE vai divulgar

Feliz Natal e um Bom ano novo

Ano de Censos 2011

RA 09: INE divulga 1os Resultados

O INE divulgou no dia 15 de Dezembro os primeiros resultados do Recenseamento Agrícola 2009 (RA 09). Trata-se da 2ª maior operação censitária realizada em Portugal, cuja organização envolveu mais de 2 100 colaboradores, entre técnicos dos quadros das entidades envolvidas, contratados a termo certo e prestadores de serviço. A estrutura de campo compreendeu 49 núcleos distribuídos pelo país, 279 colaboradores com funções de supervisão e uma equipa de 1 700 entrevistadores que durante cerca de 1 ano (de Novembro 2009 a Outubro 2010) percorreram o território nacional contactando com 509 mil potenciais produtores agrícolas.

A divulgação dos resultados preliminares do RA 09 teve por base apuramentos preliminares de âmbito nacional, tendo sido apenas apresentados alguns destaques de carácter regional.

No final de Maio de 2011 serão disponibilizados os resultados definitivos até ao nível geográfico da freguesia, através de 600 indicadores e, ainda, uma publicação de análise, a divulgar no Portal das Estatísticas Oficiais.

 © INE, Lisboa Portugal, 2010

As explorações agrícolas ainda ocupam metade da área geográfica do país. Contudo, nos últimos dez anos desapareceram 112 mil explorações e a respectiva superfície recuou mais de 450 mil hectares. A dimensão média das explorações agrícolas aumentou 2,5 hectares em termos de Superfície Agrícola Utilizada (SAU), situando-se em 11,9 hectares. Todavia, cerca de 75% das unidades produtivas ainda exploram menos de 5 hectares de SAU.

A paisagem agrícola alterou-se significativamente, reorientando-se para sistemas de produção extensivos: diminuíram as terras aráveis, aumentaram as pastagens permanentes, que já ocupam metade da SAU e reduziu-se o número de efectivos pecuários.

o produtor agrícola tipo é homem, tem 63 anos, apenas completou o 1º ciclo do ensino básico, tem formação agrícola exclusivamente prática e trabalha nas actividades agrícolas da exploração cerca de 22 horas por semana. O seu agregado familiar é constituído em média por 3 indivíduos e o rendimento provém maioritariamente de pensões e reformas

Este retrato do agricultor reforça a importância social desta actividade, em que 80% do volume de trabalho agrícola é realizado pela mão-de-obra agrícola familiar. No entanto as empresas agrícolas, que representam apenas 2% do universo das explorações, são já responsáveis pela gestão de 25% da SAU.

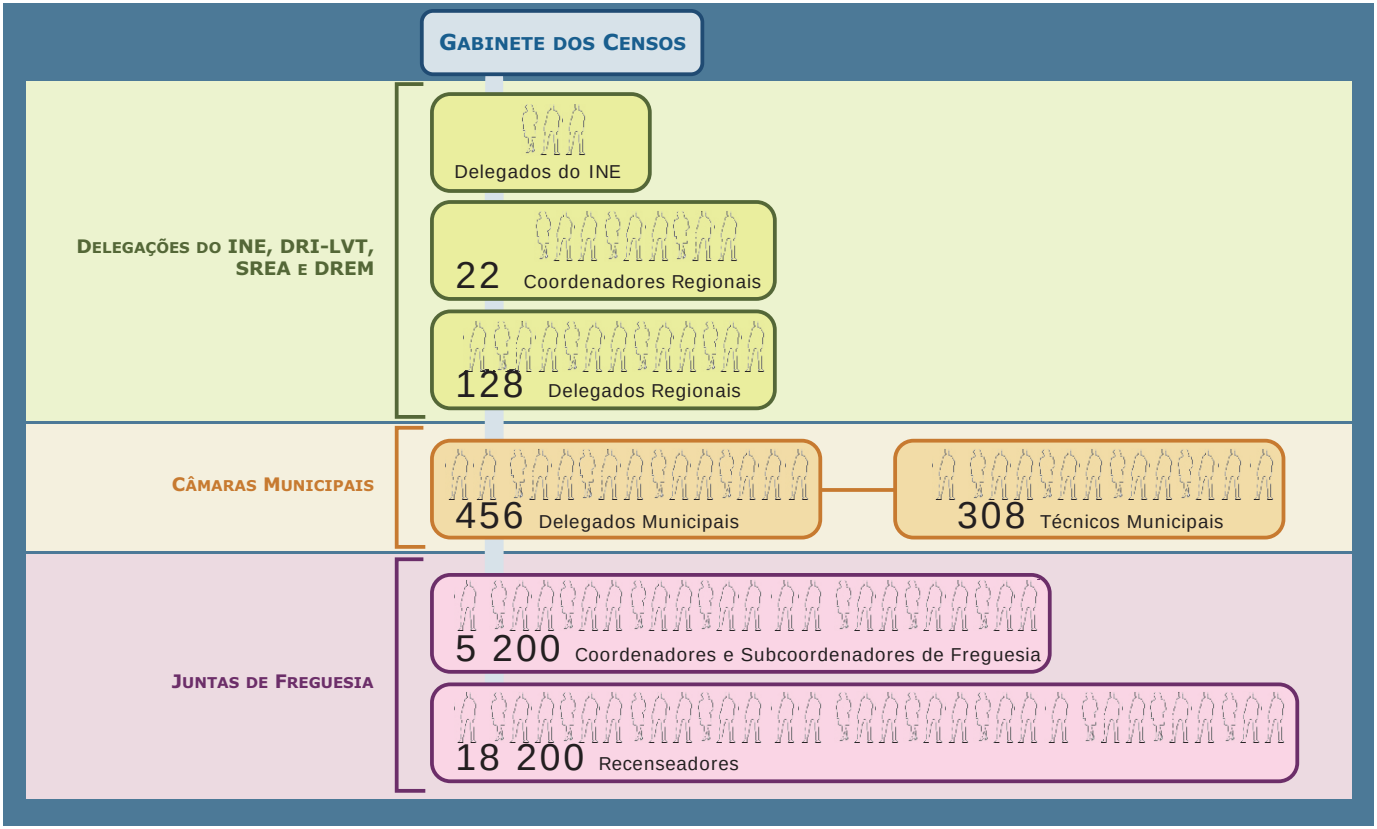
A agricultura das Regiões

Organizar os Censos 2011

Os Censos 2011 são a maior operação estatística levada a cabo em Portugal e vão mobilizar cerca de 30 mil pessoas para a realização dos trabalhos de campo.

O modelo de organização para os trabalhos de campo dos Censos 2011 assenta numa lógica vertical (top/down) com três níveis de responsabilidade: **Nacional** (Instituto Nacional de Estatística, Gabinete dos Censos); **Regional** (Delegações do INE, Departamento de Recolha de Informação (DRI) em Lisboa e Vale do Tejo e Serviços de Estatísticas das Regiões Autónomas) e **Local** (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia).

Estrutura organizativa dos Censos 2011



Tecnologias de Informação e Comunicação são decisivas para controlar toda a "máquina dos Censos 2011" no terreno

A operacionalização dos trabalhos de campo dos Censos 2011 será suportada por uma aplicação informática que possibilita o acompanhamento em tempo real dos trabalhos e a comunicação entre os milhares de colaboradores envolvidos.

Através de computador ou com recurso a telemóvel os diferentes níveis da cadeia executiva podem receber informações e gerir o seu trabalho em tempo real.

A informatização de toda a estrutura executiva vai possibilitar igualmente disponibilizar os primeiros resultados, resultados preliminares, dos Censos 2011. Durante o processo de recolha e à medida que as secções e freguesias vão ficando concluídas, é possível acompanhar, desde muito cedo, as primeiras contagens da população.

A resposta pela Internet tornou igualmente mais exigente a plataforma informacional de suporte aos Censos 2011. O INE vai disponibilizar um sistema de notificação de resposta por SMS junto dos entrevistadores. Através deste sistema, os entrevistadores são informados dos alojamentos que já responderam aos Censos 2011 os quais não voltarão a ser visitados para recolha dos questionários em papel.

Datas chave dos Censos 2011

Novembro - Janeiro	Processo de Recrutamento
Novembro - Fevereiro	Formação das Equipas
7 - 20 de Março	Distribuição dos questionários
21 de Março	**Momento censitário**
21 de Março - 10 de Abril	Recolha pela Internet
28 de Março - 24 de Abril	Recolha dos questionários em papel
Julho de 2011	**Divulgação dos resultados preliminares**

INE recruta recenseadores

Censos 2011 dinamizam o maior processo de recrutamento do INE. A partir de Janeiro de 2011 começarão a ser recrutados os recenseadores que irão assegurar os trabalhos de campo da maior operação estatística do país.

O recenseador é o elemento chave para que a população se sinta incentivada a colaborar e a responder aos Censos 2011 pela Internet e em papel.

Esteja atento e consulte o Portal do INE www.ine.pt ou informe-se na sua Junta de Freguesia.

 © INE, Lisboa Portugal, 2010

voltar

Balança Alimentar Portuguesa 2003-08

O INE actualiza e divulga a Balança Alimentar Portuguesa (BAP) para o período 2003-2008, recorrendo-se à análise comparativa com a informação relativa à década de 90, sempre que esta se justifica.

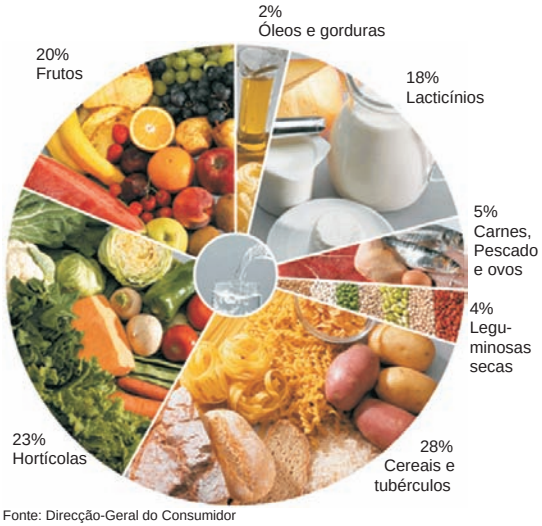
Enquanto instrumento analítico de natureza estatística, a BAP permite retratar a evolução e o perfil do consumidor nacional em termos de produtos, nutrientes e calorias, através de um quadro de informação com as disponibilidades alimentares e nutricionais do país.

Simultaneamente o INE disponibiliza no seu portal (www.ine.pt) um conjunto de quadros estatísticos harmonizados e comparáveis, desde 1990.

Entre 2003-2008 as disponibilidades alimentares para consumo acentuaram os desequilíbrios da dieta portuguesa.

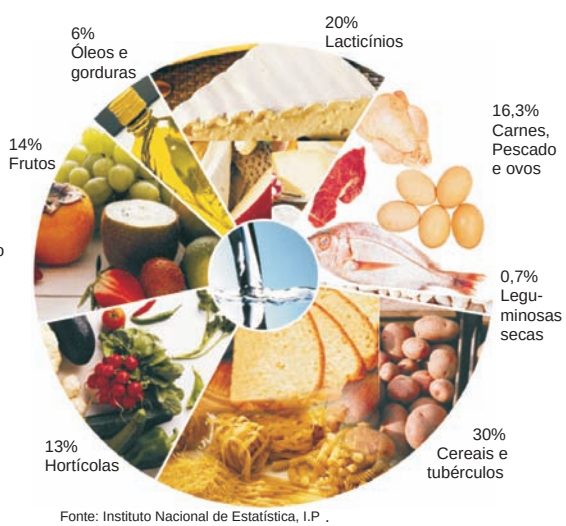
Excesso de calorias e de gorduras saturadas, disponibilidades deficitárias em frutos, hortícolas e leguminosas secas e recurso em demasia aos grupos alimentares de carne, pescado, ovos e de óleos e gorduras caracterizam a alimentação em território nacional neste período.

Roda dos alimentos



Fonte: Direcção-Geral do Consumidor

Balança Alimentar Portuguesa 2008



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I.P .

A análise por produtos alimentares revela disponibilidades crescentes nas carnes e pescado.

No primeiro caso, a carne proveniente dos animais de capoeira foi a que mais cresceu no período em análise e representava em 2008, 33% das disponibilidades totais de carnes; já no pescado e apesar do aumento das disponibilidades, assiste-se a uma redução em 20% das disponibilidades de bacalhau. Constata-se ainda uma substituição na dieta das raízes e tubérculos por cereais e da margarina por azeite. De assinalar ainda que a partir de 2007 as disponibilidades de cacau e chocolate ultrapassam as do café. Relativamente às bebidas, **a cerveja continua a ser a bebida alcoólica preferida** enquanto nas bebidas não alcoólicas esta posição vai para a água.

voltar

Lisboa acolhe 10º Fórum Internacional sobre Estatísticas do Turismo

Nos passados dias 22 e 23 de Novembro, decorreu no Centro Cultural de Belém o 10º Fórum Internacional sobre Estatísticas do Turismo, organizado pelo Turismo de Portugal, Instituto Nacional de Estatística, Eurostat e OCDE, tendo sido estes dois últimos organismos a dinamizar este evento desde a sua 1ª edição em 1994.

Foto: Raquel Carvalho

Este encontro, que reuniu cerca de 230 participantes vindos de 37 países, teve por objectivo proporcionar um ponto de encontro para a troca de experiências no âmbito das estatísticas do turismo, permitindo assim a troca de impressões sobre metodologias de trabalho e ensaios sobre o tema, criando condições para a partilha do conhecimento e para que as melhores práticas cheguem a todos os que trabalham na área.

A par de especialistas ligados à produção estatística estiveram também presentes representantes de organismos ministeriais, entidades de supervisão bancária, gabinetes de promoção turística, observatórios do turismo, universidades, centros de investigação e empresas com actividade no sector (hotelaria, agências de viagens, estudos de mercado, telecomunicações).

O Fórum reuniu 230 participantes vindos de 37 países, em representação de 138 organizações.

O encontro iniciou-se com uma mesa redonda à volta do tema da contribuição do turismo para o progresso das sociedades, moderada pelo jornalista de economia António Perez Metelo, e com a intervenção de destacados elementos das equipas dirigentes do Instituto Nacional de Estatística (Pedro Dias), Turismo de Portugal (Nuno Santos), Eurostat (Michail Skaliotis) e OCDE (Raul Suarez Miguel).

A sessão dedicada a novas tendências no turismo contou com apresentações de trabalhos de Itália, Espanha e Portugal, tendo sido abordados temas relacionados com os fluxos de turistas entre regiões no turismo doméstico, o papel da internet como incentivador da procura turística e meio de obtenção de viagens à medida, a segmentação de países clientes de turismo em função da sua vulnerabilidade à crise internacional, e ainda os processos de monitorização da actividade turística por parte de organismos de promoção turística regional.

O tema das estatísticas macro-económicas foi abordado por representantes da Finlândia, Noruega, Canadá, Suíça, Reino Unido, Espanha e Portugal, com especial ênfase nas metodologias de produção de contas satélite do turismo a nível regional e construção de sistemas integrados de produção de estatísticas do turismo, tendo-se discutido ainda o papel do turismo no mercado de trabalho e aperfeiçoamento dos recursos humanos bem como o posicionamento do turismo na agenda política dada a sua contribuição para a economia dos países.

Na sessão dedicada ao papel das novas tecnologias foram revelados estudos da Estónia, França e Portugal, tendo-se salientado um trabalho baseado no uso dos telemóveis com geo-referenciação para monitorização da mobilidade nacional e internacional, tendo sido ainda apresentado equipamento portátil para acompanhamento do viajante, bem como todo um manancial de equipamento provido de novas tecnologias passíveis de serem utilizadas na recolha de informação relacionada com turismo e mobilidade.

As especificidades do processo de produção estatística foram alvo de trabalhos de Itália, Portugal, Áustria e França, tendo-se destacado, entre outros, um estudo para avaliação do fenómeno do turismo em habitação particular, um modelo para obtenção de estatísticas provisórias comparáveis em termos de procura e oferta turística, investigação por via de análises espelho em termos de fluxos internacionais, e ainda o uso possível de informação resultante de transacções comerciais com cartões de débito/crédito para efeitos de alimentação da balança de pagamentos.

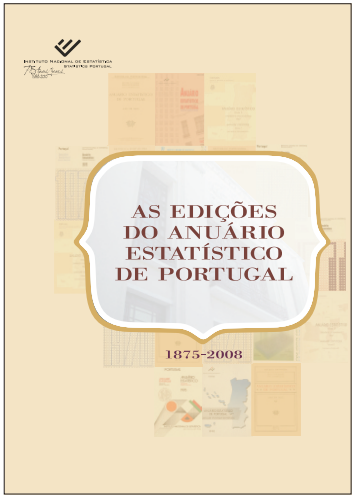
A propósito da sustentabilidade e competitividade no turismo, temas aprofundados por representantes de Espanha, Polónia, Suécia e Dinamarca, foram apresentados ensaios à volta da atractividade turística com base nos preços oferecidos pelos vários destinos e índices de utilidade dos pacotes turísticos, tendo sido ainda desenvolvido o tema das comparações entre várias regiões com base em pilares de competitividade turística; o turismo sustentável foi abordado considerando os impactos no ambiente resultantes das diversas actividades inerentes ao turismo, mediante análise de emissões de gases com efeito de estufa e pegada de carbono produzida.

voltar

AS EDIÇÕES DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL: 1875-2008

A primeira edição do Anuário Estatístico de Portugal - Annuario Estatistico de Portugal 1885 - foi publicada em 1887 e atingiu a centésima edição com o último volume publicado, convertendo-se no título mais perene do Sistema Estatístico Nacional, assim como na publicação multitemática mais antiga e sistemática que deu origem a publicações sectoriais, algumas delas já com considerável longevidade.

Motivos de sobra para celebrar o Anuário Estatístico de Portugal (AEP) através de uma publicação evocativa, cuja divulgação se fez coincidir com o Dia Mundial da Estatística, justamente com o objectivo de celebrar os múltiplos contributos das estatísticas oficiais para o progresso das nações.



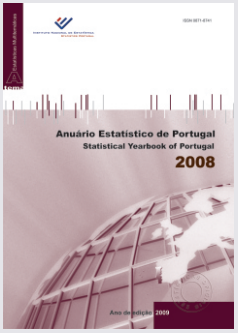
Tal como no passado, ainda hoje o AEP preserva a sua qualidade de produto de difusão estatística de referência nacional, grandemente responsável por divulgar a caracterização numérica da sociedade portuguesa.

"**AS EDIÇÕES DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL: 1875-2008**" apresenta e caracteriza todas as edições do AEP, integrando igualmente as edições do Anuário do Ultramar, bem como as edições dos Anuários Regionais. Cada uma das edições apresenta informação morfológica e contextual propiciando um conhecimento conciso e integrante do AEP no seu tempo e no espaço nacional.

Annuario Estatistico do Reino de Portugal - 1875

Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
Repartição de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1877

16 Capítulos
416 Páginas



Anuário Estatístico de Portugal - 2008

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2009

28 Capítulos
620 Páginas

Sobre o Anuário Estatístico de Portugal...

"Um compêndio de toda a vida portuguesa"

Viana da Costa, Chefe de Repartição da Direcção Geral de Estatística, no "Relatório" do "Anuário Estatístico de Portugal - 1926" (ed. 1927),

"O repositório de estatísticas oficiais podendo, através da sua evolução, acompanhar o percurso alargado destas"

Alda de Caetano Carvalho, Presidente do Conselho Directivo do INE, IP, na "Apresentação" de "As Edições do Anuário Estatístico de Portugal 1875 - 2008".

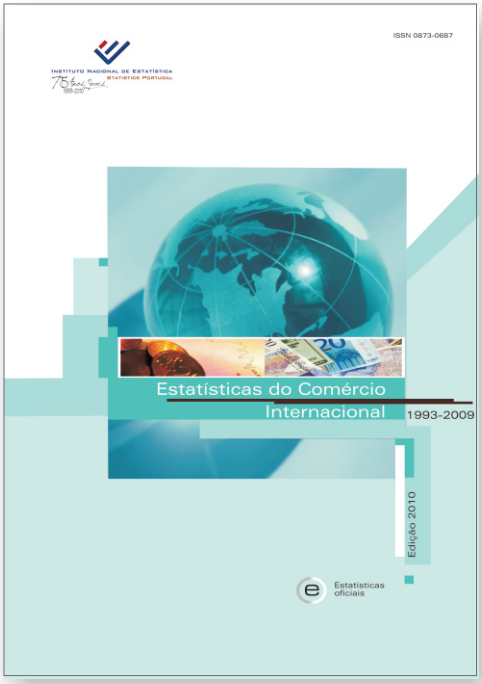
 © INE, Lisboa Portugal, 2010

Estatísticas do Comércio Internacional 1993-2009

A publicação "Estatísticas do Comércio Internacional: 1993-2009", recentemente disponibilizada no portal do INE, inclui os dados da nova série de estatísticas do Comércio Internacional de Bens, para o período referido; esta nova série apresenta-se mais consistente quer em termos metodológicos, quer nos resultados que produz e que permitem a comparação ao longo dos vários anos.

A nova série, enquadrada na mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas para 2006, é o resultado de novos procedimentos e melhoramentos metodológicos adoptados, da integração de diferentes fontes de informação e da avaliação da qualidade das fontes existentes, sempre com o intuito de garantir a permanente melhoria da qualidade das estatísticas do Comércio Internacional.

Com a divulgação desta nova série de dados, iniciou-se a implementação de uma nova Política de Revisões, que permitirá a divulgação de revisões da informação anual e, consequentemente, retomar a cadência anual de divulgação de uma publicação sobre as Estatísticas do Comércio Internacional.



voltar

INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS: RESPOSTA A PEDIDOS DE INFORMAÇÃO

O Serviço de "Apoio ao Cliente" do INE tem como missão responder às solicitações dos utilizadores de informação estatística, com critérios exigentes ao nível da celeridade e da qualidade das respostas fornecidas.

A auscultação dos utilizadores, efectuada através do Inquérito à Satisfação do Serviço Prestado (Pós-Serviço), constitui um importante contributo para a melhoria contínua do atendimento ao cliente do INE.

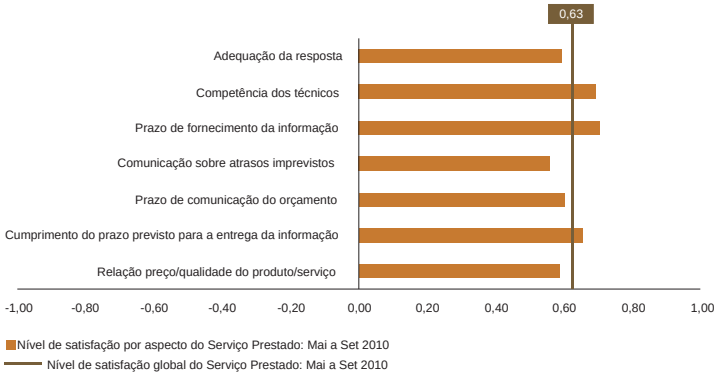
O Inquérito à Satisfação do Serviço Prestado teve inicio sistematizado em Maio de 2010, sendo dirigido por e-mail a cada utilizador, após a satisfação das respostas aos respectivos pedidos de informação.

PRINCIPAIS RESULTADOS MAIO - SETEMBRO 2010

Os resultados apurados para o período de Maio a Setembro de 2010 têm por base um número muito significativo de respostas para um inquérito deste tipo: 26,4% de taxa de resposta.

Assinala-se uma avaliação global bastante positiva na resposta a este inquérito, que registou um Saldo de Respostas Extremas[1] de 0,63.

Todos os aspectos em apreço foram positivamente valorizados destacando-se o Prazo de fornecimento da informação (0,70 SRE) e Competência dos técnicos (0,69 SRE).



Os grupos de utilizadores "Particulares", "Empresas Privadas" e "Educação" representaram 74,1% das respostas ao inquérito.

A avaliação global dos utilizadores da "Administração Pública", da área da "Educação" e "Particulares" foi a mais elevada.

A relação preço/qualidade do produto/serviço e a comunicação sobre atrasos imprevistos no fornecimento da informação foram os aspectos menos apreciados, embora com valores claramente positivos.

A procura de informação estatística sobre População, Empresas, Preços e Comércio Internacional assumiu particular relevo. Foi também sobre estas temáticas que se obteve níveis de satisfação mais elevados, no que diz respeito aos pedidos de informação.

[1] SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

voltar

INQUÉRITOS EM CURSO NO MÊS DE JANEIRO

Às Organizações | Empresas | Estabelecimentos

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Internet
Resíduos Urbanos e Não Urbanos	Internet
Operações de Loteamento Urbano	Internet
Empresas de Construção	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Produção Industrial	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	Internet
Comércio Internacional	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Ambiente - Bombeiros / Organizações Não Governamentais	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet / Postal
Conclusão de Obras e sua Utilização	Postal
Custo do Trabalho	Postal
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Postal
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Postal
Material de Aço para Construção (Armazenistas)	Postal
Preços de Materiais de Construção	Postal
Preços na Produção de Produtos Industriais	Postal
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Postal
Abate de Aves e Coelhos aprovados para consumo público	Postal
Produção Vegetal - Tomate para a indústria	Postal
Preços no Consumidor	Presencial
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Suporte Magnético

Às Famílias

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Conjuntura: Consumidores	Telefone
Deslocações dos Residentes	Telefone
Rendas de Habitação	Telefone
Emprego	Presencial/ Telefone
Amostra-Mãe (actualização)	Presencial
Inquérito às Despesas das Famílias	Presencial

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

Sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal

Apresenta os principais resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento em Portugal (ICOR), desenvolvido no quadro do programa comunitário para as estatísticas do rendimento e das condições de vida (EU-SILC), associando uma análise descritiva dos resultados 2004-2009 a um conjunto de reflexões desenvolvidas, por investigadores nacionais, sobre a utilização dos dados estatísticos na análise das condições de vida e exclusão social.

Para além de celebrar o Dia Mundial da Estatística (20.10.2010), esta publicação assinalou, também, o Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social.

As Edições do Anuário Estatístico de Portugal 1875 - 2008

A primeira edição do Anuário Estatístico de Portugal - *Annuario Estatístico de Portugal 1885* - foi publicada em 1887 e, com o volume editado em 2009, atingiu a centésima edição, convertendo-o no título mais perene do Sistema Estatístico Nacional, assim como na publicação multitemática mais antiga e sistemática.

Para celebrar os 100 anos do título, o INE editou "As Edições do Anuário Estatístico de Portugal 1875 - 2008", cuja divulgação ocorreu no Dia Mundial da Estatística.

A publicação agrega três tipos de informação: Técnica (documental); Contextual e Acessória.

Para além do Anuário Estatístico de Portugal, a publicação incorpora, ainda, o Anuário Estatístico Províncias Ultramarinas, bem como os Anuários Estatísticos Regionais.

Estatísticas da Produção Industrial, 2008

Disponibiliza os principais resultados referentes aos produtos produzidos (em volume); produtos vendidos (em volume e valor) e prestação de serviços em 2008, obtidos a partir do Inquérito Anual à Produção Industrial.

Para a caracterização deste sector utilizam-se metodologias e listas de produtos harmonizadas no âmbito da União Europeia, de acordo com o Regulamento (CEE) nº 3924/91 e o Regulamento (CE) nº 912/2004.

Conta Satélite da Saúde 2000-2008

Divulga os primeiros resultados da Conta Satélite da Saúde na Base 2006 para o período 2000-2008. Esta nova base de contas substituiu a Base 2000 e foi elaborada em sintonia com a base 2006 das Contas Nacionais (divulgada em Junho de 2010). A retropolação efectuada para o período de 2000-2005 permite evidenciar a evolução da saúde numa perspectiva temporal alargada.

No primeiro capítulo apresenta-se uma análise descritiva dos principais resultados, evidenciando-se as especificidades do sistema de saúde português numa estrutura tridimensional, ao nível dos prestadores de cuidados de saúde, agentes financiadores e funções de cuidados de saúde. Inclui-se, ainda, neste capítulo, a sequência de quadros com os resultados da Conta Satélite da Saúde que estiveram na base da análise apresentada, tendo como referência o manual System of Health Accounts - version 1.0 (SHA) da OCDE.

O segundo capítulo apresenta os conceitos e descreve a metodologia geral de compilação.

Estatísticas dos transportes, 2009

Divulga os resultados estatísticos mais relevantes de acordo com os seguintes grupos de transportes:

- Ferroviários: infra-estruturas ferroviárias; tráfego por caminho-de-ferro e metropolitano. De salientar o início da recolha de informação sobre o transporte de mercadorias junto das empresas CP Carga S.A. e Takargo S.A.
- Rodoviários: redes de estruturas; acidentes de viação; veículos automóveis matriculados e inspeccionados; consumo de combustível no transporte rodoviário; resultados do inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias; venda de veículos automóveis.
- Por água: principais estatísticas relativas aos transportes marítimos e aos fluviais.
- Aéreos: navegação aérea, aeroportos, aeródromos; empresas de transporte aéreo.
- Por gasoduto e oleoduto.

São, ainda, apresentados os resultados das estatísticas do Comércio Internacional referentes aos modos de transporte associados ao comércio internacional de mercadorias.

Estatísticas Demográficas 2009

Analisa os principais acontecimentos demográficos em Portugal, distribuídos pelos seguintes capítulos: População; Natalidade; Mortalidade; Mortalidade fetal, neonatal e perinatal; Nupcialidade; Fluxos migratórios internacionais.

Incorpora, ainda, uma análise mais detalhada das estimativas de população residente, por sexo e idade, habitualmente divulgadas na publicação "Estimativas Provisórias de População Residente" (descontinuada em 2010) e disponibiliza, também, informação de base de Nados-vivos, Óbitos e Casamentos celebrados com origem na informação registada nas Conservatórias de Registo Civil, até Abril de 2010 e informação provisória disponível em Julho de 2010, relativa aos Divórcios e separações Judiciais decretados pelos Tribunais e pelas Conservatórias do Registo Civil.

Pela primeira vez, apresenta estimativas de população residente segundo a nacionalidade e o país de nascimento e estimativas sobre fluxos migratórios internacionais.

Contas Económicas da Agricultura, 1980-2009

Divulga os primeiros resultados das Contas Económicas da Agricultura na Base 2006, para o período 1980-2009, a qual veio substituir a base de 2000, tendo sido elaborada em sintonia com a Base 2006 das Contas Nacionais (divulgada em Junho de 2010).

A análise incide sobre: Produção do Ramo Agrícola; Consumo Intermédio; Valor Acrescentado Bruto; Principais operações de distribuição; Rendimento da actividade agrícola; Produtividade; A agricultura portuguesa na economia nacional; Formação Bruta de Capital Fixo.

A retropolação efectuada para o período de 1980-2005 permite analisar a evolução da actividade agrícola numa perspectiva temporal mais longa.

Estatísticas do Comércio Internacional 1993-2009

Divulga a nova série das estatísticas do Comércio Internacional de Bens para o período em referência. Os capítulos temáticos versam a evolução global do Comércio Internacional de Bens em relação à entrada e à saída de bens e à Balança Comercial de Bens, assim como a evolução do Comércio Internacional de Bens por: países; grupos; produtos de alta tecnologia; regiões da sede do operador (NUTS II) e por características dos operadores.

Esta nova série enquadra-se na mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas para 2006, em resultado da adopção de novos procedimentos e melhoramentos metodológicos, bem como da integração de diferentes fontes de informação e da avaliação da qualidade das fontes existentes, com o intuito de garantir a melhoria contínua de qualidade das estatísticas do Comércio Internacional

REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL

Volume 8, Nº 2 - Novembro 2010

O objectivo editorial da REVSTAT consiste em publicar artigos de elevado conteúdo científico que desenvolvam métodos estatísticos científicos inovatórios e introduzam investigação original, cobrindo todas as áreas das Probabilidades e Estatística e suas aplicações.

Este número é constituído por quatro artigos:

- *AUTOREGRESSIVE SEQUENCES VIA LÉVY PROCESSES*
  Autor: Nadjib Bouzar
- *OPTIMIZED CLUSTERS FOR DISAGGREGATED ELECTRICITY LOAD FORECASTING*
  Autores: Michel Misiti; Yves Misiti; Georges Oppenheim; Jean-Michel Poggi
- *IMPROVING ON MINIMUM RISK EQUIVARIANT AND LINEAR MINIMAX ESTIMATORS OF BOUNDED MULTIVARIATE LOCATION PARAMETERS*
  Autores: Éric Marchand; Amir T. Payandeh Najafabadi
- *ESTIMATION OF THE PARAMETER OF A pARMAX MODEL*
  Autora: Marta Ferreira

A editar brevemente: ◦ Anuários estatísticos regionais ◦ Estatísticas da Cultura, 2009 ◦ Indicadores Sociais, 2009

Para mais informações sobre destaques à comunicação social:
Serviço de Comunicação
Telefone: **218 426 110**
sci@ine.pt

voltar

O INE VAI DIVULGAR:

Destaque Informação à Comunicação Social	Período de referência	Data de divulgação*
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Dezembro de 2010	05 de Janeiro
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Novembro de 2010	07 de Janeiro
Estatísticas do Comércio Internacional	Novembro de 2010	07 de Janeiro
Actividade Turística	Novembro de 2010	10 de Janeiro
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	Novembro de 2010	10 de Janeiro
Índice de Novas Encomendas na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo	Novembro de 2010	10 de Janeiro
Índice de Preços no Consumidor	Dezembro de 2010	12 de Janeiro
Contas Regionais	2009	12 de Janeiro
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Novembro de 2010	12 de Janeiro
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	Novembro de 2010	12 de Janeiro
Empresas com Sourcing Internacional	2000-2008	13 de Janeiro
Classificação Portuguesa de Profissões	2010	18 de Janeiro
Síntese Económica de Conjuntura	Dezembro de 2010	19 de Janeiro
Índices de Preços na Produção Industrial	Dezembro de 2010	21 de Janeiro
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Dezembro de 2010	25 de Janeiro
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Janeiro de 2011	27 de Janeiro
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Dezembro de 2010	27 de Janeiro
Inquérito de Conjuntura ao Investimento	2.º Semestre de 2010	31 de Janeiro
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Dezembro de 2010	31 de Janeiro
Índices de Produção Industrial	Dezembro de 2010	31 de Janeiro

* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.

 © INE, Lisboa Portugal, 2010

INEWS

A *newsletter* do INE. Leia-nos. Acompanhe o que fazemos.

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

Editora: Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes: Margarida Rosa, Paula Nogueira, Isabel Silva

Design e Paginação: Isabel Guedes

Apoio Técnico e edição *e-magazine*: Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, José Alberto Silva, José Pinto Martins, Marco Moura

A INEWS agradece a todos quantos colaboraram neste número:Anabela Delgado, Fernando Casimiro, Pinto Martins, Margarida Madaleno, Cristina Neves, Carlos Carvalho, Rute Cruz, Paula Marques, M. João Zilhão, João Morais, Magda Ribeiro, Leonor Coelho, Filipa Lidónio, Almiro Moreira, Filomena Simão, Raquel Carvalho.

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa - Portugal

Telefone: +351 21 842 61 00

Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente

Helena Cordeiro

Pedro Dias

INE, Dezembro de 2010

Contactos habituais para clientes e respondentes do INE

Para informações:

Produtos e serviços:
Apoio ao Cliente
808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)
22 605 07 48 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt

Inquéritos em curso:

info.entrevista@ine.pt

ou pelos telefones (chamada gratuita, excepto Açores):

800 200 291 Porto
800 204 212 Coimbra
800 204 035 Lisboa
800 203 969 Évora
800 205 046 Faro
800 200 262 D.R. Estatística da Madeira
295 204 020 S.R. Estatística dos Açores